

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado (S.C.)

Class.: 75

Data: 30 de agosto de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## Redigido documento final do seminário sobre Calha Norte

**Florianópolis** — Após três dias de debates, encerrou neste final de semana o seminário *Segurança ou Ameaça?*, promovido pelo comitê interdisciplinar de estudos sobre o Projeto Calha Norte, da UFSC, e com o objetivo de analisar os prós e os contras da ocupação de áreas na fronteira do país. No encerramento do encontro foi redigido um documento com os resultados do trabalho, que deverá ser encaminhado à Assembleia Nacional Constituinte. O último tema discutido pelos participantes foi *Interesses econômicos nacionais e internacionais: mineração e povos indígenas na Amazônia*. Os impactos ambientais decorrentes das obras de engenharia subjacentes à política energética na região Sul, e a política de fronteira com a militarização da Amazônia também foram analisados no se-

minário.

Criado, pelo Conselho de Segurança Nacional em 1985, o Projeto Calha Norte deverá atingir 14% do estado do Amazonas, na zona fronteira, onde será intensificada a presença militar, em detrimento da indígena.

O líder indígena, Orlando Baré, percorreu 18 comunidades que vivem nos locais a serem atingidos pelo Calha Norte e não teve dúvidas para afirmar que "esse projeto causará, em pouco tempo, o genocídio e etnocídio de milhares de índios. A população brasileira precisa nos ajudar. Talvez unidos de Norte a Sul seja possível alterar esse plano, que segue a política nacionalista de acabar com o nosso povo".

### NEGATIVOS

Representante do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia, da Universidade Fe-

deral do Pará, Edna Castro também alertou quanto aos efeitos maléficos do Calha Norte. "Há três séculos que é feito um saque planejado, ao solo amazônico, que causa impacto negativo. Que, por sua vez, irradiam outros". Ela salientou que grande parte dos Alvarás concedidos pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) a empresas que exploram o mineral incidem em áreas indígenas, ainda não demarcadas pela Funai. O Projeto Calha Norte é um instrumento que dá para se ler o jogo das relações entre estado/sociedade civil e da União/lucro/empresas econômicas. Militares envolvidos com a criação do Calha Norte, foram convidados e não compareceram, como o ministro-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Rúbens Bayma Denys.